

NOTÍCIAS ProLuz

"Crer em Deus, praticar o bem e buscar a verdade,
eis a essência da Doutrina Espírita"

www.irmascheilla.com

DA REDAÇÃO

Caridade



Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti... (Mateus, VI, 2).

É necessário que façamos caridade, é urgente que o façamos, é mesmo essencial sua prática para regozijo íntimo da alma, para alcançarmos a paz. Entretanto, um requisito é indispensável para que o ato praticado se transforme realmente numa manifestação de caridade: é o desprendimento. Praticar e esquecer, pois o verdadeiro prêmio está em ofertar, pois quem estende a mão ofertando, recebe mais que o irmão que a estende para receber.

É a suprema lei, quem planta farta-se na colheita do que plantou e o ato de oferecer sem afetação corresponde a um divino plantio.

Pratica, pois, a caridade, mas consciente de que és o maior beneficiário do que praticas.

Reveste o teu ato com o manto do amor, evitando a humilhação do irmão que se curva ao teu auxílio.

Ao invés de amortilhar o que fazes, com o retinir de trombetas, adoça-o com o néctar do silêncio.

Lembre a cada dia:

A caridade perfuma o ser,
Fortalece a alma e ilumina o viver.

Quem pratica a caridade,
Semeia, para si, a bondade.

Quem se mostra caridoso,
Sobre o mal será vitorioso.

ERASMO, médium Esse Capelli,
do livro Reflexões à Sombra da Cruz.

ARTIGO

Há 167 anos...

Publicado em 18 de Abril de 1857, 'O Livro dos Espíritos' não é apenas um evento histórico, mas um marco na evolução espiritual da humanidade.

Página 3

HISTÓRICO

A doação de Chico Xavier

A doutrina Espírita faz do Evangelho de Jesus Cristo o grande manancial da prática da caridade.

Página 5

ARTIGO

Evangelização infantojuvenil

Nesta última parte da série, confira o relevante papel da evangelização, que vai além do conhecimento dos postulados do Espiritismo.

Página 7

Acompanhe o Instagram "Aprendendo com Esse Capelli" @essecapelli | Veja vídeos e palestras em nosso canal do Youtube @centroespiritairmascheilla1660

EDITORIAL**MOMENTO ESSE CAPELLI**

A minha escola

Consta das histórias não contadas do Mestre que Ele, ao voltar de suas meditações no monte, foi abordado por sacerdotes letrados, doutores das leis que perquiriram:

"Por que não fazes como os outros profetas criando tua escola, para ser contestada ou aceita, e ordenar os teus seguidores?"

O Messias, contam, os olhou com firmeza e respondeu:

"Vocês se assemelham aos que vendam os olhos e os ouvidos para não ver e não ouvir; pois, a minha Escola já existe e está ao dispor de todos, onde as melhores e maiores lições são ministradas."

"A minha Escola é a própria oportunidade da Vida, que nos é ofertada pelo Pai, onde a maior lição encontra-se na Verdade e na prática do bem."

"Mas, nessa Escola, não podeis negar, também o mal está presente!"

"Mais uma vez eu afirmo que alguns homens fecham os olhos para não ver. Se bem avaliarmos, verás que as trevas são, apenas, a prova da ausência da luz e que o mal aponta a ausência do bem. Acenda a luz e as trevas esmaecerão; pratique o bem e o mal será afugentado. Abram os olhos e os ouvidos para o que é verdadeiro e bom, e tornar-se-ão libertos das dúvidas e se certificarão de que tudo já existe ao dispor dos que se munem de boa vontade e fé."

O fascinado

A maior e mais urgente tarefa do praticante espírita Kardecista é a reforma e melhora íntima, esta que exige a vigilância constante sobre o que pensa, diz e faz. A pior e mais perigosa mazela que atropela o médium espírita é o fascínio, por ser ele solerte e confundir-se com o poder volitivo do fascinado. Todavia, alguns indícios podem ser apontados para que o próprio médium possa avaliar se está trilhando pelos desvios da fascinação: olhe, analise e cuide de si mesmo, antes de fiscalizar os outros.

O fascinado gosta de colocar-se em destaque, exigindo o reconhecimento dos outros. Quando não é o objeto das atenções, afasta-se do grupo ou rebela-se contra quem não o destaca.

O fascinado pensa estar sempre com a razão e não tolera quem o contesta.

O fascinado não tem a virtude da modestia, não conhece o valor do silêncio e, por isso mesmo, ouve menos e fala

mais do que deve, e não tolera quem não lhe dá ouvidos.

O fascinado exige muito e pouco oferece, tem os olhos e a língua afiados uns contra os outros e julga-se livre para proceder como bem quiser no grupo.

O fascinado tem na ponta da língua o "mas" da dúvida quanto aos outros. É dele a expressão: "fulano é bonzinho, mas..."; "fulano fala bem, mas..."; "fulano é honesto, mas...". Ele só não tem um malicioso "mas" para si e seus atos.

Por fim, o fascinado não cultiva a virtude do cuidado, para saber "ver, ouvir e calar". Todos devemos adotar a virtude do cuidado, para vencermos os nossos próprios defeitos, mazelas e limitações, colocando em prática a mensagem evangélica: "Vigiai e orai", na qual, o vigiai vem em primeiro lugar, como uma advertência a cada um de nós.



Órgão de Divulgação da Doutrina Espírita

DEPARTAMENTO EDITORIAL PROLUZ
CENTRO ESPÍRITA "IRMÃ SCHELLA"

Rua 8, Nº 23, Vila Abajá, Goiânia-GO
CEP: 74.550-380

E-mail: departamentoeditorialproluz@gmail.com
Site: www.irmascheilla.com
Contato: (62) 98105-9500

PRESIDENTE
Elcio Divino Rodrigues Cardoso

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Helder Barbosa - DRT/GO 2125

COORDENAÇÃO
João Marcos B. e Azevedo

COLABORADORES
Hary Milton
Álvaro Moreira Barros

REVISÃO
Edna Rosane de Souza
Helder Barbosa

DESIGNER GRÁFICO
Daniel Ferreira Leite

ILUSTRAÇÃO
Marcelo Tibúrcio Vanni

SUBMISSÃO DE ARTIGO
noticiasproluz@gmail.com

TIRAGEM: 2.000

PRODUÇÃO: Proluz

As matérias assinadas retratam a opinião de seus autores

AJUDE A MANTER ESSA EDIÇÃO, DOE PELO PIX:
pixnoticiasproluz@gmail.com
OU ESCANEIE O QR CODE ABAIXO:



Prata 925 e folheados a ouro 18K

☎ (62) 99864-1953

📱 @agregora.loja

Vendas no atacado e varejo
Venha nos visitar e seja uma revendedora

Av. Alberto Miguel, Nº 658
Setor Campinas - Goiânia - GO

Dr. Paulo Henrique de Souza Castro
CRO-GO: 15171

27 anos de experiência em odontologia

Agende sua consulta 62 98185-0799

•Implantes e próteses
•Enxerto
•Cirurgia dos sisos
•Estética dental

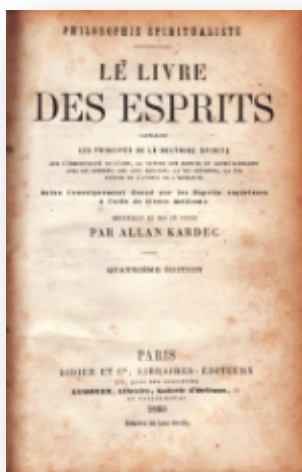
ODONTO VIP

Av. Maurício Gomes Ribeiro
Nº 639, Quadra 12A, Lote 25
Setor Novo Horizonte
Goiânia - Goiás

ARTIGO

A Jornada Espiritual: O legado de Allan Kardec e o Livro dos Espíritos

Livro dos Espíritos – Google Images



ÁLVARO MOREIRA BARROS

A codificação do Espiritismo, uma jornada espiritual embebida nas correntes do século XIX, ecoa como um sussurro misterioso nos corações da humanidade. Sob a égide do educador francês Allan Kardec, cujo pseudônimo ressoa como uma melodia enigmática, Hippolyte Léon Denizard Rivail desvelou os mistérios ocultos da existência. Sua obra, um testemunho vivo desse encontro entre o conhecimento terreno e o transcendental, é representada em "O Livro dos Espíritos", publicado em 18 de abril de 1857.

Nas páginas deste livro, organizado meticulosamente em perguntas e respostas, Kardec navega pelos recônditos do universo, sondando os mistérios profundos da vida e da alma. Como um arquiteto da compreensão, ele ergue uma

estrutura de indagações, onde conhecedores do além transmitem respostas, como estrelas cadentes em uma galáxia de conhecimento espiritual.

A existência de Deus como uma constelação iluminando os céus da compreensão humana, é explorada em seus mais íntimos detalhes, enquanto a natureza da alma é desvendada como um diamante bruto, cujo brilho transcende os limites da matéria. A reencarnação, como um ciclo perpétuo de renovação, é pintada nas páginas deste tratado como um rio fluído, tecendo os destinos da humanidade.

A moralidade, como uma bússola guiando os marinheiros da vida, e o livre-arbítrio, como uma constelação de escolhas iluminando o céu da existência são temas entrelaçados neste mosaico de sabedoria. Cada palavra, como uma estrela cintilante no firmamento do conhecimento, lança luz sobre os enigmas que habitam o coração humano.

A publicação de "O Livro dos Espíritos" não é apenas um evento histórico, mas um marco na evolução espiritual da humanidade. Ele serve como farol, orientando os buscadores da verdade em sua jornada interior. Seu impacto se estende além das fronteiras da França, atravessando continentes e influenciando culturas, religiões e pensamentos ao redor do mundo. Assim, a codificação do

Espiritismo não é apenas uma obra, mas uma epopeia espiritual, cujo eco ressoa através dos séculos, iluminando os caminhos da alma em sua busca pela verdade absoluta.

A obra de Allan Kardec "O Livro dos Espíritos" não é apenas uma contribuição para a compreensão espiritual; ela é também uma escalada sublime do evangelho, uma expansão das mensagens de amor, compaixão e conhecimento contidas nos ensinamentos cristãos. Como uma boa nova para a humanidade, ela revela novos horizontes de entendimento sobre a natureza da divindade e da vida após a morte. Nesse sentido, a codificação do espiritismo não apenas complementa, mas eleva as verdades cristãs para uma esfera mais ampla de entendimento espiritual, oferecendo uma visão renovada e enriquecida da jornada da alma em busca da união com o divino. É como se as páginas de "O Livro dos Espíritos" se entrelaçassem harmoniosamente com os versículos sagrados, criando uma sinfonia espiritual que ressoa através dos tempos, convidando a humanidade a explorar os mistérios celestiais com coragem e devoção.

ÁLVARO MOREIRA BARROS nasceu e cresceu em lar espírita, estudante do Espiritismo, é Mestre em administração de empresas, Gerente da Livraria Proluz do CEIS.



O LUGAR CERTO PARA VOCÊ ENCONTRAR SEU IMÓVEL COM SEGURANÇA

Avenida Circular, 1192 - St. Pedro Ludovico, Goiânia - GO
(62) 3093-4500 | @arte_imoveis



FLÁVIO S. DE CARVALHO (62) 98403-4500
RICARDO BARBOSA (62) 98429-47033

ARTIGO

Questionando: o flagelo da guerra



Biblioteca Britânica — Unsplash.

Por que Deus permite o flagelo da guerra?

— Em primeiro lugar, é necessário não esquecer que Deus não é uma pessoa com os limites que as doutrinas religiosas apontam, e que anda por aí fa-

zendo e desfazendo coisas ou praticando atos próprios dos humanos. Deus é, em si, um manancial infinito de poder, sabedoria e bondade do qual emanam leis eternas e imutáveis às quais o Universo é submisso e, nem Ele mesmo, o próprio Deus, as modifica, pois se o fizesse estaria colocando limites à Sua infinitude e modificando-se a si mesmo.

Partindo dessa assertiva, tenhamos a guerra como a expansão do ódio, da ambição e do revide individual para o contexto social. Se bem apontarmos, veremos que as guerras se originam de uma ou de poucas mentes de líderes ambiciosos, raivosos, contrariados em seus propósitos e, por ele ou eles, estendidas à sociedade humana. De forma generalizada, o soldado que é levado à guerra, para morrer ou matar, o faz obrigado e sem conhecer as verdadeiras razões do conflito. Convenhamos, pois, que DEUS não é a causa da guerra e, sim, o homem que traz a ausência do bem em sua alma.

Por que, então, Deus que é Bondade Infinita permite que tantos inocentes sejam arrastados por alguns líderes, ao holocausto guerreiro?

— Deus não violenta as próprias leis, dentre elas, a lei do livre-arbítrio, como já dissemos. A guerra é fruto do comportamento do homem e

do seu livre-arbítrio. Aos flagelos coletivos são levados aqueles que hoje ou ontem violentaram de alguma forma o equilíbrio do conjunto e, por hoje, purgam suas mazelas.

Todavia, são incontáveis as guerras com fundo altruístico e libertário. Existe guerra boa e guerra má?

— Nenhuma guerra é altruísta. Elas sempre se originam na ambição, no ódio e no desvario do revide. Lembremos que os mais tenebrosos conflitos se alicerçaram e ainda se fundam na intolerância religiosa, sob o manto de uma bandeira a um deus antropomórfico, beligerante e odioso. Outrossim, podem estar sob o estandarte da ambição desmedida por conquistas econômicas. Altruístas devem ser consideradas a palavra e a sabedoria que levam ao acordo que põe fim ao fragor guerreiro. Anotemos que alguns fazem a guerra, morrem e matam sem nenhum ganho verdadeiro, enquanto outros batalham pela paz edificada pela concórdia e pela renúncia. Se os líderes religiosos e políticos refletissem e tomassem o caminho da concórdia e da razão, as guerras seriam extintas ou amainadas.

ESSE CAPELLI, Questionando,
Goiânia, Editora Proluz, 2008

☒ SEM CONSULTA AO SPC/SERASA
☒ SEM NECESSIDADE DE CARTÃO DE CRÉDITO PARA RETIRAR O VEÍCULO!



FONE: (62) 3626-9475
AV. 85, 3312, ST. BUENO
GOIÂNIA - GO



WHATSAPP
(62) 98289-0309



**COLORINDO
SUA VIDA**

 **(62) 99694-7915**

**Rua Jaraguá, Nº 173
Qd. 37, Lt. 1, St. Campinas
Goiânia - Goiás**

HISTÓRICO

Movimento Espírita na cidade de Goiás: a doação de Francisco Cândido Xavier



EURÍPEDES VELLOSO DE MATOS

Chico Xavier visitava Consuelo Caiado para discutir sobre uma doação que aquela senhora pretendia fazer. Oportunidade em que o médium recebeu várias mensagens, psicografadas no Centro Espírita Amigo dos Sofredores. Centro que fora reconhecido juridicamente a partir de 1924.

Pouco depois daquela reunião, em 17 de junho de 1975, era formalizada a doação de 100 alqueires de terra a Francisco Cândido Xavier. Antes, porém, em 19 de maio de 1975, Chico Xavier já havia dirigido uma carta à Diretoria da Comunhão Espírita Cristã, onde renunciava ao valioso patrimônio, informando que a sua intenção era doar a metade das terras para reverter na criação do “Lar da Fraternidade”.

Em 18 de agosto de 1975, 50 alqueires de terra foram doados à Comunhão Espírita Cristã em Uberaba e a outra parte seria repassada a uma comissão, que possibilitaria a criação do referido Lar. Fazia parte da comissão o senhor Octugamy Baylão, então presidente do Centro Espírita Amigo dos Sofredores.

A comissão não conseguiu materializar o sonho do médium mineiro.

Após a morte de Consuelo Caiado, Chico Xavier, em 26 de outubro de 1982, doou 50 alqueires ao Lar Católico “São José”, instituição dirigida pelas Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils, representada pela diretora Irmã Maria Revy Veloso de Andrade.

Em 30 de junho de 2002, Francisco Cândido Xavier desencarnou e a cidade de Goiás se uniu às diversas homenagens da nação ao nobre médium. Das celebrações havidas, culminou a eleição de uma nova Diretoria do Centro Espírita, tendo sido eleita presidente Martha Emos, em 16 de outubro de 2006, havendo, ainda, a mudança de nomes: de Centro Espírita Amigo dos Sofredores para Grupo Espírita Chico Xavier.

Em 2011, fruto de entendimentos entre a freira dominicana Eliene Nobre Damacena e a trabalhadora espírita Fernanda Alcântara Pinheiro Moraes, estabeleceu-se a parceria entre o “Lar São José” e o “Grupo Espírita Chico Xavier”. O Lar era dirigido pela irmã mencionada e presidido pelo bispo diocesano Dom Eugênio Lambert Adrian Rixen.

O bispo e a freira destacaram que aquele ato visava *“fortalecer-nos mutuamente num testemunho comum da nossa fé, para nova Evangelização e*

missão conjuntas em prol dos mais necessitados da cidade de Goiás”.

A então Priora Geral das Dominicanas, Irmã Valéria Moutinho, fez várias alusões ao fato, expressando que aquele deveria ser celebrado e comemorado, sublinhando a *“magnanimidade de um homem de Deus, respeitado e venerado no Brasil: Chico Xavier!”*

Ainda reconheceu: *“A doutrina Espírita faz do Evangelho de Jesus Cristo o grande manancial da prática da caridade”.*

Depois concluiu: *“Somente ela, a caridade, difunde vida, irradia alegria. Não existe jeito melhor de se viver do que fazer com que o outro, a outra, vivam plenamente sua vocação de ser imagem e semelhança de Deus. Ele julga a autenticidade de nossa vida por nossa atitude diante dos empobrecidos, seus filhos prediletos”.*

Em 28 de fevereiro de 2012, como se fosse uma homenagem póstuma, fundava-se o “Lar da Fraternidade”, para contribuir com o diálogo inter-religioso.

In: “Luz Sobre o Alqueire”, Clovis Carvalho Britto, Editora Espaço Acadêmico- Goiânia-GO, 2016.
“Os Primórdios do Espiritismo em Goiás”, Aírtion e Eurípedes Veloso de Matos, Feego, 2010.

EURÍPEDES VELLOSO DE MATOS é escritor, coordenador do Setor de Memórias da Federação Espírita do Estado de Goiás



PAMONHA OESTE

A pureza do milho com a tradição goiana

Avenida R-9, N° 124
Setor Oeste, Goiânia-GO
pedir.to/pamonhaoeste

PEÇA JÁ A SUA

62 3291-4060 62 98559-9069

- PAMONHAS
- CHICA DOURA
- SOPA DE MILHO
- EMPADÃO GOIANO
- CURAU
- CANJICA
- ARROZ DOCE
- MILHO ALADO
- VENDA DE MILHO VERDE

A primeira com catapirú



EDMA Design

CANTINHO DO ESPERANTO

ESPERANTO-ANGULO

Venha a nós o teu reino

"Venha a nós o teu reino..." — assim rogou Jesus ao Pai Celestial, sabendo que só o Plano de Deus pode conceder-nos a verdadeira felicidade. Mas, o Mestre não se limitou a pedir; ele trabalhou e se esforçou para que o Reino do Céu encontrasse as bases necessárias na Terra.

Espalhou, com as próprias mãos, as bênçãos da paz e da alegria, a fim de que os homens se fizessem melhores.

Uma locomotiva não corre sem trilhos adequados.

Um automóvel não avança sem a estrada que lhe é própria.

Um prato bem feito precisa ser preparado com todos os temperos necessários.

Assim também, o auxílio celeste reclama o nosso esforço. É sempre indispensável purificar o nosso sentimento para recebê-lo e difundi-lo.

Sem a bondade em nós, não poderemos sentir a bondade de Deus ou entender a bondade de nossos semelhantes.

Quando é noite e reclamamos: — "Venha a nós a luz", é necessário ofereçamos a lâmpada ou a candeia, para que a luz resplandeça entre nós.

Se rogamos a Graça Divina, preparemos o sentimento para entendê-la e manifestá-la, a fim de que a felicidade e a harmonia vivam conosco.

Jesus trabalhou pela vinda da Glória do Céu ao mundo, auxiliando a todos e ajudando-nos até à cruz do sacrifício, dando-nos a entender que o Reino de Deus é Amor e só pelo Amor brilhará entre os homens para sempre.

Francisco Cândido Xavier, Pai Nosso, pelo Espírito Meimei.

Venu via regno

"Venu via regno..." — tiel preĝis Jesuo al la Ĉiela Patro, ĉar li sciis, ke nur la Plano de Dio povas havigi al ni la veran feliĉon. Sed la Majstro ne limigis sin je petado; li laboris kaj klopodis, por ke la Regno de la Ĉielo havu la necesajn bazojn sur la Tero.

Per siaj propraj manoj li dissemis la benojn de paco kaj ĝojo, celante la pliboniĝon de la homoj.

Lokomotivo ne kuras sen adekvataj reloĵ.

Aŭtomobilo ne veturas sen laŭcela vojo.

La preparo de bongusta plado postulas ĉiujn bezonajn spicojn.

Ankaŭ same la ĉiela helpo postulas nian penadon. Por ĝin ricevi kaj disvastigi, estas nepre necese, ke ni purigu niajn sentojn.

Ne estante mem bonaj, ni ne povos senti la bonecon de Dio, nek kompreni la bonecon de niaj proksimuloj.

Kiam falas la nokto kaj ni petas: — "Venu la lumo", tiam estas necese, ke ni donu lampon aŭ lanternon, por ke brilu la lumo ĉirkaŭ ni.

Se ni preĝas al la Dia Graco, ni preparu la senton por ĝin kompreni kaj esprimi, por ke feliĉo kaj harmonio regu inter ni.

Jesuo laboris por la veno de la Ĉiela Gloro en la mondon. Li helpis kaj subtenis ĉiujn ĝis la kruco de l' sinofero, komprenigante, ke la Regno de Dio estas Amo kaj ke nur per la Amo tiu Regno brilos por ĉiam inter la homoj.

Francisco Cândido Xavier, Patro Nia, diktita de la Spirito Meimei.



Marcelo Tibúrcio Vanni

☒ PÃES

☒ ROSCAS

☒ BOLOS

☒ SALGADOS

☒ TORTAS

☒ TORRADAS

☒ PETAS

☒ PÃO DE QUEIJO

☒ BISCOITO DE QUEIJO

TELE-ENCOMENDAS

(62) 3286-1504

Rua C-159, Nº 28, Qd. 246

Lt. 2, Jd. América, Goiânia-GO

Seja sócio do

Clube do Livro

Solar dos Aprendizizes

MENSALIDADE R\$ 30,00 E TODO MÊS UM NOVO LIVRO

PEDIDOS

Centro Espírita Irmã Scheilla

Rua Oito Nº 23 - Vila Abajá, Goiânia-GO

Adicione nosso

62 98105-9500

ARTIGO

Evangelização espírita infantojuvenil

LUÍS FERNANDO ALVES

Parte 4

A estrutura doutrinária na evangelização espírita infantojuvenil

É importante recordarmos a diferença existente entre doutrinar e evangelizar. Para doutrinar basta um bom conhecimento intelectual dos postulados do Espiritismo, porém, para evangelizar, além dos mesmos conhecimentos, é fundamental ao evangelizador vibrar e sentir o amor ao próximo diante de suas mais diversas limitações, pois evangelizar é alcançar os vazios existenciais do evangelizando.

Portanto, a estrutura doutrinária na evangelização espírita infantojuvenil parte do princípio da estratégia de disciplinar o pensamento e a vontade, a fim de o evangelizando se deparar com as suas limitações adormecidas, mas lhe facilitando alcançar o campo íntimo na busca das conquistas dos sentimentos mais nobres.

A reencarnação é um valioso método educativo que a sabedoria divina utiliza a fim de propiciar os meios de crescimento, aptidões e sabedoria ao Espírito imortal que ainda engatinha rumo à sua evolução espiritual. Como

nenhuma criatura evolui sozinha, a família e a sociedade se tornam educadoras por excelência, já que produzem influências no contexto da convivência da psicosfera do ambiente, influenciando a sua parcela nas realizações individuais e coletivas.

Além do ensino puro e simples dos valores pedagógicos, a evangelização espírita deve esclarecer os benefícios que resultam de sua aprendizagem, além da fixação dos seus implementos culturais, morais e espirituais. Portanto, a tarefa evangelizadora deverá ser sempre moralizadora, a fim de promover o evangelizando à categoria de homem de bem, já que o Evangelho do Mestre Jesus é o mais respeitável conjunto metodológico de educação e a maior expressão filosófica educacional cósmica, já que não limita os seus ensinamentos a um breve período da vida, mas sim, à totalidade da vida eterna.

Quando o Mestre Jesus assevera “Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida”, ele não delega a ninguém a tarefa de produzir o ensino divino, porém, deixa claro que o dever de cada um é viver a sua imposterável transformação moral através de seus nobres ensinamentos que sempre resultam em consolo, paz, esperança e vida. Tal postura sintetiza sua dupla função de educador e pedagogo, demonstrando, através do exemplo, o

real caminho evolutivo espiritual.

Sabemos que todas as chagas morais decorrem da má educação; portanto, reformá-la e colocá-la sobre as bases dos ensinamentos do Mestre Jesus trará para o nosso planeta melhoras significativas no bem-estar da humanidade. Evangelizar esclarecendo com conhecimento e inteligência mas, sobretudo, falando aos corações e lhes ensinando a se libertarem de suas imperfeições morais é a grande estrutura doutrinária a ser adotada.

O mundo adentra momentos difíceis e sombrios de uma transição planetária e, considerando que a criança é sementeira que aguarda, o jovem é campo fecundado e o adulto é a seara em produção, sendo que a qualidade da semente plantada se reproduz na colheita, faz-se improrrogável a evangelização sob as luzes do Evangelho do Mestre Jesus, que fará brilhar em nossos corações, a excelência de suas lições visando à transformação da sociedade terrestre para uma nova humanidade global.

“Espíritas! Amai-vos, este é o primeiro ensinamento, instruí-vos este o segundo”. (O Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. 6. Item 5. Espírito de Verdade. Allan Kardec)

LUÍS FERNANDO ALVES é palestrante do CEIS

Evangelização de crianças

TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS ÀS 19H30

Evangelização infantil e Infantojuvenil

CENTRO ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA

Rua 8, Nº 23, Vila Abajá, Goiânia-GO

GABRIEL BORRACHARIA

Compra e Venda de:
PNEUS E RODAS USADAS

Hudson

98568-8550

Av. das Bandeiras - Qd.27 - Lt.01 - Vl. Brasília - Ap. de Goiânia - GO.

DO BANCO DA PRAÇA

Mestre Bino

As andanças da língua



A língua, considerando-se suficientemente preparada, resolveu sair pelo mundo, fazendo conferências, sermões e servindo de instrumento de comunicação entre os homens.

Em sua viagem, chegou à mansão da Paz e foi proibida de lá ingressar.

— Como podem proibir-me a entrada, se tanto bem disseminei pelo mundo?

— É verdade, responderam-lhe. Fizeste muito! Entretanto, em tuas an-

danças, te banqueteaste na mesa da maledicência. Volta, limpa-te e, eliminado o mal que fizeste às reputações que aniquilaste, os anseios que aquebrantaste, banha-te na fonte da caridade. Aí, então, volta e serás recebida no seio da Paz.

Se queres na vida
Momento de paz alcançar,
Ama o próximo e promete
Só ver, ouvir e calar.

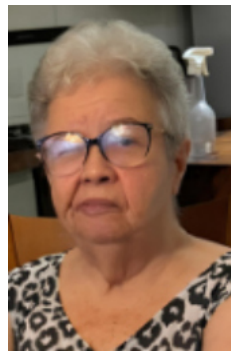
HOMENAGEM

Retornaram à Pátria Espiritual trabalhadores do Centro Espírita Irmã Scheilla (CEIS):

Leonida Oliveira e Silva, antiga trabalhadora do CEIS, em 09/03/2024.

Cristiano Marques, funcionário do CEIS, em 21/04/2024.

Romilda Cândido, em 22/05/2024, antiga trabalhadora do CEIS, ela e o marido foram por muitos anos zeladores do Educandário Espírita Paulo de Tarso, desde a sua fundação até meados dos anos 1990.



Leonida Oliveira



Romilda e seu esposo



Cristiano Marques

A todos, nossa homenagem e agradecimentos, aos quais rogamos as bên-

ções do Alto e o lenitivo estendido a todos os seus familiares.

As publicações da Editora podem ser adquiridas pelo Whatsapp da livraria ProLuz (+55) 62 98105 9500 ou no endereço Rua 8, nº 23 – Vila Abajá, CEP 74550-380, Goiânia-GO.

A livraria ProLuz está com "O Livro dos Espíritos" em diversos tamanhos e preços promocionais.

LEITURA EM DIA

- Mediunidade Elucidações Práticas
- O Contador De Estórias
- Espiritualidades Poéticas (Shirley Lopes)
- Momentos De Reflexões Caminhos para a Vida

- No Espelho D'água
- O Mercador De Mulheres
- Páginas Escolhidas
- Reflexões À Sombra da Cruz
- Como Vencer A Depressão E Viver Feliz
- Lírios Do Pântano
- Meditação Primeiras Instruções
- Nas Areias De Cafarnaum (Jacobson Trovão)
- O Evangelho Praticado A Luz Do Espiritismo: A Família

- Tico, O Menino Abandonado
- Falando Aos Médiuns
- Crestomatia Espiritualista – A Grande Análise
- O Espiritismo, Ligeiras Considerações Sobre a Doutrina Espírita
- Questionando
- O Viajor do Tempo
- Pequeno Manual dos Médiuns

CAEB
Casa da Acolhida
Euripedes Balsemello

NOSSOS SERVIÇOS

- ✓ Atendimento Médico
- ✓ Atendimento Psicológico
- ✓ Assistência Social
- ✓ Noções de Cidadania
- ✓ Café da Manhã e Sopa

TODOS SÁBADO

- ⌚ Das 8 horas às 12 horas
- 🌐 www.irmascheilla.com
- 📍 Rua 6, n. 400, Gd. 29, Lt. 02 e 04, Vila Abajá, Goiânia/GO - CEP 74550-490

QUADRINHOS FRATERNOS

- GIBIS PARA USO EM EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA
- BASEADOS NAS OBRAS BÁSICAS DA CODIFICAÇÃO
- MAIS DE 25 TÍTULOS DISPONÍVEIS!

📞 21 99557-0536

📱 @quadrinhosfraternos

R\$2,00 A UNIDADE!